

antígrafo

e para variantes apócrifas existem os leitores.  
que as acrescente quem lê, que para isso é que desaprendeu  
e dispõe de matrizes, o que também é a sua obrigação.  
que encontre melodias que eu nunca pressenti e até quis  
[excluir,  
e as veja para além, ao lado, ou através, ou dentro. e tu  
  
não me interpretes demais que podes magoar-te no  
[arame farpado.  
escrevo sempre com rebarbas à mão e ainda ficam as do  
[papel rasgado.  
eu ia lá arquivar rascunhos da prosódia e marcas de  
[água, elementos para um cânone póstumo!  
para que é que hei-de mostrar o artesanato à lupa?  
ou deixar ver que a minha imaginação não é propria-  
[mente uma gorongosa?

eu rasgo os manuscritos. quando morrer, ninguém há-de  
[preocupar-se  
a demonstrar que a minha letra undsoweiter é uma  
[garatuja metafísica.  
nenhuma viúva. nenhum dos filhos. nem as jovens uni-  
[versitárias cheias de gás,  
nem as irmãs extremosas e muito menos as cunhadas.  
falso é só o que eu deixei passar e estava errado,

Vasco Graça Moura, A Furiosa Paixão pelo Tangível